



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL
<b>Turma</b>	HIN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo da formação portuguesa no mundo ocidental moderno e sua expansão ultramarina. O aparelho administrativo do Império colonial português e os mecanismos de controle metropolitano a partir da ocupação e estabelecimento no Brasil. Composição multiétnica da sociedade colonial, comércio atlântico de escravos, escravidão negra, sociabilidades, religiosidades e inquisição nos trópicos a partir da revisão crítica da historiografia e análise documental.

### I. Objetivos

#### OBJETIVOS

O curso pauta-se em uma reflexão sobre o passado colonial brasileiro a partir da análise de documentos selecionados e da historiografia sobre o período. Ao final do curso, pretende-se que o aluno seja apto a:

- Discorrer sobre a formação e a diversidade espacial, política, econômica, social e cultural que constituem a história do período colonial;
- Reconhecer as diferentes perspectivas historiográficas que confluem ou se distanciam na construção do período;
- Ler e analisar textos e documentos produzidos entre os séculos XVI a XVIII.

### II. Programa

#### PROGRAMA

Unidade 1. Imagens, personagens e leituras do Novo Mundo

1.1 Expansão ultramarina e a ampliação do mundo europeu

1.2 O Brasil e a formação do Império Colonial Português

1.3 Visões sobre os povos nativos

Unidade 2. Formação da sociedade colonial

2.1 Trabalho escravo e a formação da sociedade

2.2 Um projeto holandês para o Brasil

2.3 Sociedade mineradora e o incremento dos núcleos urbanos

2.4 Cidades coloniais: formação e peculiaridade das urbes no Brasil

Unidade 3. Atividades econômicas e administração

3.1 Relações com a metrópole: administração, fazenda e justiça

3.2 Poderes locais e hierarquias sociais

3.3 Consumo, abastecimento e redes comerciais

3.4 Comércio atlântico de escravos

Unidade 4. Cotidiano na colônia: cultura, família, religiosidade

4.1 Igreja católica e religiosidade(s)

4.2 Dentro de casa: famílias e sexualidade

4.3 Rituais da vida doméstica: alimentação, vestuário, saúde

4.4 Práticas de leitura e circulação de ideias

Unidade 5. Modificações e novidades na dinâmica social

5.1 Revoltas, motins e conspirações na América portuguesa

5.2 Chegada e estabelecimento da Corte nos trópicos

### III. Metodologia de Ensino

#### Metodologia de Ensino

Ao longo do curso serão articuladas as seguintes metodologias:

- Aulas expositivas;
- Discussão a partir de textos previamente indicados;
- Apresentação de filmes e documentários;
- Oficina e/ou Seminário.

### IV. Formas de Avaliação

#### Formas de Avaliação

A avaliação anual, continuada e formativa, mensurada por nota de 0 a 10, será feita por meio de instrumentos diversos propostos ao longo do ano letivo, em atividades individuais e coletivas, levando-se em conta as competências estabelecidas para as atividades. Para tanto, serão considerados os seguintes critérios:

- participação em sala de aula e nas atividades propostas;
- conhecimento teórico do tema estudado;
- capacidade de articular a teoria com a prática;
- clareza na linguagem;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
<b>Disciplina</b>	4048 - HISTORIA DO BRASIL COLONIAL
<b>Turma</b>	HIN

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

-capacidade de argumentação e crítica

Para os discentes que não atingirem a nota média mínima, serão aplicadas atividades de recuperação ao longo do curso e/ou no fim de cada semestre, a depender do aproveitamento geral da turma.

### V. Bibliografia

#### Básica

##### Bibliografia

##### Básica

ALGRANTI, Leila Mezan. Honradas e devotas: mulheres da colônia: Condição feminina nos conventos e recolhimentos do sudeste do Brasil (1750-1822). Rio de Janeiro: José Olympio, EDUNB, 1993.

ALENCASTRO, Luis Felipe de. O trato dos viventes. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.

BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. 4ª ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

BOXER, Charles R. A idade de ouro do Brasil. Dores de crescimento de uma sociedade colonial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. Formação das famílias brasileira sob o regime da economia patriarcal. 22 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983 .

\_\_\_\_\_. Sobrados e mucambos. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.

#### Complementar

##### Complementar

DEL PRIORE, Mary. (Org.) História das Crianças no Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.1

\_\_\_\_\_. (Org.) História das Mulheres no Brasil. São Paulo: Contexto, 2004.

\_\_\_\_\_. História do Amor no Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.

FAORO, Raymundo. Os donos do poder. Formação do Patronato Político Brasileiro. 1º vol. 7ª ed. Rio de Janeiro: Globo, 1987.

FEITLER, Bruno. Nas malhas da consciência. Igreja e inquisição no Brasil. Nordeste 1640-1750. São Paulo: Alameda, 2007.

FREITAS, Marcos Cezar de. (Org.) Historiografia Brasileira em Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2003.

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 4ª ed. São Paulo: Ática, 1985.1

HOLANDA, Sérgio B. Raízes do Brasil. 21ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.

\_\_\_\_\_. Visão do paraíso. Os motivos edênicos no descobrimento e colonização do Brasil. 6ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.

MALERBA, Jurandir. A corte no exílio. Civilização e poder no Brasil às vésperas da independência (1808 1 1821 ). São Paulo: Cia das Letras, 2006.

MAXWELL, Kenneth. A devassa da devassa. A Inconfidência Mineira: Brasil e Portugal 1750-1808. 5ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

\_\_\_\_\_. A fronda dos mazombos. Nobres contra mascates, Pernambuco,1666-1715. 2ª ed. São Paulo: Editora 34, 2003.

MONTEIRO, John Manuel. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. (4ª Reimp.) São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. 2ª ed. São Paulo: Cia. Das Letras, 2003.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. Trad. Laura Teixeira Motta. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

SIQUEIRA, Sonia A. A Inquisição portuguesa e a sociedade colonial. São Paulo: Ática, 1978.

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz. Feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colônia. São Paulo: Cia. das Letras, 1986.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos Índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 2005.

\_\_\_\_\_. (Dir). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

\_\_\_\_\_. Traição. Um jesuíta a serviço do Brasil holandês processado pela Inquisição. São Paulo: Cia. das Letras, 2008 .

\_\_\_\_\_. A heresia dos índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil colônia. São Paulo:Cia das Letras, 2005.

VARNHAGEM, Francisco Adolfo de. História Geral do Brasil. (8ª Ed.) 8 vol. São Paulo: Comp. Melhoramentos de São Paulo, 1962.

WEHLING, Arno. WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil Colonial. 4ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEHIS/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 05

**Data:** 10/04/2024